

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO

Município de Portimão – Junho de 2015

SUPERVISÃO

Isilda Vargês Gomes – Presidente da Câmara Municipal de Portimão

Ana Fazenda – Vereadora do Pelouro da Divisão de Habitação e Desenvolvimento Social e Saúde

Dora Pereira – Diretora do Departamento de Desenvolvimento do Município

Paula Pereira – Chefe da Divisão de Habitação e Desenvolvimento Social e Saúde

AUTORIA

Divisão de Habitação e Desenvolvimento Social e Saúde

PARCEIROS

- ✓ **Agrupamento Vertical Engenheiro Nuno Mergulhão – Entidade Promotora do Projeto Por ti (mão);**
- ✓ **Associação CAPELA**
- ✓ **Associação Caboverdiana Algarve;**
- ✓ **ARS – ACES Barlavento**
- ✓ **Instituto de Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego de Portimão**

Participaram na elaboração deste documento...

Conselho Municipal para a Integração do Imigrante

- ✓ **Junta De Freguesia de Portimão,**
- ✓ **Junta De Freguesia de Alvor;**
- ✓ **Junta De Freguesia Mexilhoeira Grande;**
- ✓ **Instituto de Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego de Portimão;**
- ✓ **ARS – ACES Barlavento;**
- ✓ **Centro Distrital de Segurança Social de Faro;**
- ✓ **Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – Delegação de Portimão;**
- ✓ **Agrupamento Vertical Engenheiro Nuno Mergulhão;**
- ✓ **Centro Hospitalar do Algarve;**
- ✓ **Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes;**
- ✓ **Associação CAPELA;**
- ✓ **Associação Caboverdiana do Algarve;**

EMARP

Agrupamento de Escolas da Bemposta;

Agrupamento de Escolas Júdice Fialho;

Agrupamento de Escolas Poeta António Aleixo;

Agrupamento de Escolas Manuel Teixeira Gomes;

A.P.A.V;

G.R.A.T.O;

Cruz Vermelha;

Caritas Paroquial da matriz de Portimão

Jornal do Algarve;

Jornal Barlavento;

Sul Informação

NOTA DE ABERTURA

O Município de Portimão há muito que se caracteriza por ser um município multicultural, com uma população eclética, diversificada, que coabita os seus 182,06 Km².

Os censos de 2011 apontam para uma população estrangeira que representa 13,3% da população total do concelho de Portimão.

Numa perspetiva da promoção das políticas de consolidação dos imigrantes residentes em Portimão, o executivo apresenta o seu Plano Municipal para a Integração do Imigrante (2015-2017), constituído por medidas que pretendem concretizar em matéria de plena integração, nomeadamente nas áreas de atuação e serviços prestados, na solidariedade e respostas sociais, na saúde, na habitação, na educação e língua, na cultura, na cidadania e participação cívica.

As necessidades percecionadas pelas organizações e comunidade, agentes sociais locais que contribuíram para a elaboração deste diagnóstico, servirá de base para uma nova geração de políticas sociais e boas práticas que se pretendem implementar no Município de Portimão.

Nesta linha o Plano Municipal para a Integração do Imigrante representa ainda um incentivo na execução e monitorização das políticas de integração e acolhimento, numa lógica de pleno respeito por todos os que escolheram Portimão para viver.

A Presidente da Câmara

Isilda Gomes

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO.....	8
1.1. Objetivos Gerais Específicos.....	8
1.2. Metodologia	9
2. DIAGNÓSTICO LOCAL.....	11
2.1 Caracterização Territorial e Demográfica do Município de Portimão.....	11
2.2.Caraterização dos Imigrantes Residentes no Município.....	14
2.2.1. Serviços de Acolhimento e Integração.....	18
2.2.2. Solidariedade e respostas sociais.....	25
2.2.3. Saúde.....	31
2.2.4. Urbanismo e Habitação.....	33
2.2.5. Mercado de Trabalho e Empreendedorismo.....	39
2.2.6. Educação e Língua.....	43
2.2.7. Capacitação e Formação.....	47
2.2.8. Cultura.....	49
2.2.9. Cidadania e Participação Cívica.....	51
2.2.10. Media e Opinião Pública.....	52
2.2.11. Relações Internacionais.....	53
2.2.12. Religião.....	55
3. PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DO IMIGRANTE.....	56
3.1. Dimensão Estratégica	57
3.2. Dimensão Operacional.....	58
3.3. Modelo de Monitorização e Avaliação.....	62
3.4. Acompanhamento e Modelo de Governação.....	65
4.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E ELETRÓNICAS	66
ANEXOS.....	70

Índice de Quadros, Gráficos e Imagens

Quadro 1. Densidade populacional por sexo

Quadro 2. Estrutura Etária da população residente no Concelho de Portimão, 2011

Quadro 3. Evolução da população residente no Concelho de Portimão segundo o Escalão Etário 2001, 2011

Quadro 4. Número de estrangeiros no Município, 2013

Quadro 5. Principais nacionalidades representadas, 2011

Quadro 6. Distribuição populacional segundo o sexo, 2011

Quadro 7. Distribuição etária da população estrangeira a residir no Concelho de Portimão, 2011

Quadro 8. Respostas Sociais prestadas pelo Município

Quadro 9. Beneficiários Fundo Social de Emergência

Quadro 10. Associações/ Instituições locais com intervenção na área da imigração

Quadro 11. Associações de imigrantes nacionais de países terceiros existentes no município

Quadro 12. Abono de Família – N.º de Beneficiários

Quadro 13. Rendimento Social de Inserção – N.º de beneficiários

Quadro 14. Prestações de Desemprego – N.º de beneficiários

Quadro 15. Complemento Solidário para Idosos – N.º de beneficiários

Quadro 16. Número de Imigrantes de países terceiros, 2014

Quadro 17. Número de Imigrantes de países terceiros, 2015

Quadro 18. Utentes estrangeiros/médico de família ano de 2014

Quadro 19. Alojamentos familiares clássicos no Concelho de Portimão, 2001 e 2011

Quadro 20. Titularidade de contratos de água por nacionalidade

Quadro 21. Imigrantes com habitação própria por nacionalidade entre 2009 a 2015

Quadro 22. Habitação Social camarária

Quadro 23. Incidência de Agregados Familiares de origem PALOP, 2015

Quadro 24. Imigrantes por bairro camarário e nacionalidade, 2015

Quadro 25. Taxas de emprego, desemprego e atividade para o total da população, estrangeiros EU, estrangeiros não-EU e naturais do estrangeiro.

Quadro 26. Tipologia Desemprego Total/Concelho de Portimão

Quadro 27. Tipologia Desempregados Estrangeiros /Concelho de Portimão

Quadro 28. Prestações de Desemprego – N.º de beneficiários

Quadro 29. Níveis de Ensino/Taxa de Sucesso/Taxa de Retenção

Quadro 30. Estabelecimentos de Ensino/Nacionalidade

Quadro 31. Nível de escolaridade/ Instrução

Quadro 32. Número de formandos por idade que frequentaram o PPT em 2013 e 2014

Quadro 33. Número de formandos por sexo que frequentaram o PPT em 2013 e 2014

Quadro 34. Número de formandos por nacionalidade que frequentaram o PPT em 2013 e 2014

Quadro 35. População estrangeira recenseada no município, 2013

Quadro 36. Notícias sobre Imigração

Quadro 37. Principais religiões na População Imigrante em Portugal

GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução da População Estrangeira no Município, 2010 – 2013

Gráfico 2. Evolução da População Residente de países terceiros em Portimão 2010-2013

Gráfico 3. Atendimentos realizados no GAI de Portimão – 2014/2015

Gráfico 4. Atendimentos realizados no GAI de Portimão – 2014/2015 por Nacionalidade

Gráfico 5. Desemprego total no Algarve/ Imigrantes inscritos

Gráfico 6. Evolução do desemprego de 2000-2015

Gráfico 7. Evolução da taxa de desemprego no Município de Portimão

Gráfico 8. Países mais representativos do desemprego de estrangeiros 2015

IMAGENS

Imagem 1. Mapa do Concelho

Imagem 2. Principais nacionalidades representadas, 2011

1. ENQUADRAMENTO

O Município de Portimão é, na região do Algarve, um dos Concelhos com maior número de imigrantes e, não obstante à implementação das medidas de apoio, de participação e integração da população imigrante, bem como à promoção da interculturalidade, depara-se atualmente com constrangimentos próprios desta realidade, neste mesmo processo.

Este Plano de Desenvolvimento Social será desenhado tendo por base o Plano Estratégico para as Migrações (2015-2020) Resolução do Conselho de Ministros n.º 12-B/2015, publicado no Diário da República 1ª Série, n.º 56 de 20 de Março de 2015 e financiado pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros.

1.1 Objetivos Gerais e Específicos

Genericamente constituíram objetivos da elaboração do presente documento:

- Promover uma participação ativa através da realização de diferentes fóruns participativos com ações direcionadas à população estrangeira residente e ações destinadas às instituições que têm um papel fundamental no acolhimento e na integração dos mesmos;
- Atualizar o Diagnóstico relativamente a esta realidade específica;
- Identificar e caracterizar os recursos e serviços existentes no território;
- Planificar as ações que visam colmatar as lacunas diagnosticadas;
- Incentivar a participação ativa de Nacionais de Países Terceiros no Concelho de Portimão;
- Criar uma Plataforma que promova o debate e reflexão, com vista a uma intervenção concertada e integrada, por forma a rentabilizar os recursos e alcançar o impacto positivo das medidas.

1.2 Metodologia

O Plano Municipal para a Integração do Imigrante de Portimão visa a atualização do Diagnóstico sobre a situação dos imigrantes residentes no Concelho, com o objetivo de direcionar e aprofundar o conhecimento/planeamento de um conjunto de medidas de promoção para a integração dos mesmos para o biénio 2015/2017.

Cumpre ainda destacar que metodologicamente foi adotado um modelo de Conhecimento/Ação, baseado num método participativo que visa sobretudo a auscultação e envolvimento da população imigrante, dos parceiros e demais agentes sociais locais com destaque para a intervenção nesta matéria.

Através da organização de Focus Groups e reuniões com intervenientes em matéria de imigração foi possível definir estratégias que nortearam as medidas e ações implementadas e a implementar. Foram para o efeito realizados Fóruns e Ações de Sensibilização.

Partindo da criação de uma rede de atores sociais, representativa de uma ação concertada em domínio de imigração, foi constituído o Conselho Municipal para a Integração do Imigrante, que reuniu, simultânea e sequencialmente com os seguintes objetivos:

- Agilizar os procedimentos para acesso a serviços disponíveis;
- Determinar os pontos fortes e fracos associados à comunidade imigrante;
- Sinalizar os problemas e necessidades, percecionadas pelos parceiros e restantes agentes sociais face ao público – alvo;
- Discutir os meios para medir e analisar os resultados das ações (Fóruns) realizadas e a realizar futuramente em relação às especificidades dos públicos-alvo;
- Definir a eficácia/eficiência em termos de resultados alcançados;
- Monitorizar e implementar em termos gerais o Plano Municipal.

Numa fase posterior, foi convocada uma reunião que teve como objetivo a apresentação do Draft do Plano de Ação por forma a aferir e verificar medidas, bem como reconfirmar a disponibilidade das entidades parceiras para a execução das Ações.

- **Envolvimento dos agentes sociais locais**

Visando ainda uma lógica participativa e colaborativa, foram solicitados aos agentes locais intervenientes na área social, com atuação na área de imigração, dados que possibilitaram a organização do diagnóstico que reflete a realidade concelhia face à imigração por áreas temáticas de intervenção e que simultaneamente permitiram a classificação e priorização das ações baseadas em estratégias de atuação concertada das diferentes entidades a nível local.

- **Criação da Plataforma de Monitorização do Plano Municipal de Portimão**

A criação deste instrumento prende-se com a monitorização e avaliação do Plano Municipal de Portimão para a Integração do Imigrante, constituído pelas seguintes entidades:

- ✓ Câmara Municipal;
- ✓ Juntas de Freguesia;
- ✓ I.E.F.P.,
- ✓ Centro Distrital de Segurança Social de Faro;
- ✓ A.C.E.S. Barlavento;
- ✓ Centro Hospitalar do Algarve;
- ✓ S.E.F;
- ✓ Programa Escolhas/Agrupamento Vertical Eng.º Nuno Mergulhão;
- ✓ Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes;
- ✓ Associação Caboverdiana Algarve;
- ✓ C.A.P.E.L.A.

Para além de uma exigência da candidatura, este instrumento de trabalho configura-se de primordial importância na concertação da atuação local e avaliação desta temática. Pretende-se rentabilizar os recursos existentes no município quer de parceiros, quer da comunidade em geral, por forma a otimizar a intervenção.

2. DIAGNÓSTICO LOCAL

2.1 Caracterização territorial e demográfica do Município de Portimão

O Concelho de Portimão situado no Distrito de Faro, região do Algarve apresenta-se desde muito cedo como um importante polo de expansão comercial portuguesa, cujo desenvolvimento se verifica a partir dos Descobrimentos. Porém, a então designada, Vila Nova de Portimão sofreu elevados estragos provocados pelo terramoto de 1755 que causaram estagnação, ultrapassada apenas no século XIX com o florescimento das indústrias ligadas à exportação de frutos secos, pesca e sobretudo à indústria conserveira. Vila Nova de Portimão é elevada a cidade em 11 de Dezembro 1924.

Atualmente na Região do Algarve são as atividades costeiras que justificam a existência de vários centros de média dimensão como é o caso da cidade de Portimão. Considerado um dos maiores centros de pesca e turismo do Algarve, trata-se de município com 182,06 km² de área possuindo em 2011 uma densidade populacional de cerca de 305,5 hab/km², subdividido em três freguesias (Alvor, Mexilhoeira Grande e Portimão).

A freguesia de Portimão, predominantemente urbana, possui uma densidade populacional de 600,5 hab/km² e tem uma população residente de 55.614 indivíduos.

Alvor constitui a segunda maior freguesia, em termos populacionais, também ela predominantemente urbana, possui uma densidade populacional de 403,5 hab/km² e um total de 6.154 residentes, mais 1.177 que em 2001.

A freguesia da Mexilhoeira Grande enquadra-se numa tipologia diferente das outras duas freguesias, na medida em que possui características predominantemente rurais. Estende-se por uma área de 91,4km², registando uma densidade populacional de 44,3 hab/km², e é a freguesia do concelho que possui o menor número populacional.

Com um total de 4.029 residentes registou um crescimento de 431 habitantes relativamente a 2001.

O município é limitado a norte pelo Concelho de Monchique, a leste por Silves e Lagoa, a oeste por Lagos e a sul tem litoral no oceano Atlântico.

Imagem 1. Mapa do Concelho



Fonte: Wikipedia Commons, 2015

Quadro 1. Densidade populacional por sexo

Ano	População residente total	Homens	Mulheres	Densidade Populacional
2001	44818	21898	22920	246,1
2011	55614	26853	28761	305,5

Fonte: INE, Censos de 2011

Tal como podemos observar no Quadro 1, o Concelho de Portimão, à semelhança de outros Concelhos do Algarve, sofreu uma variação positiva relativamente à densidade populacional na década passada. Numa análise comparativa 2001/2011, constatamos um crescimento populacional de 10.796, no concelho de Portimão, com predominância do sexo feminino. De salientar ainda que no ano de 2011 dos 55.614 residentes no concelho 28.761 são do sexo feminino e 26.853 do sexo masculino.

Quadro 2. Estrutura Etária da população residente no Concelho de Portimão, 2011

Escalaão Etário	HM		Sexo	
	HM	% HM	H	M
0 a 14 anos	8715	15,6	4441	4274
15 a 24 anos	5687	10,2	2954	2733
25 a 64 anos	31008	55,7	14946	16062
65 + anos	10204	18,3	4512	5692
Total	55614	100%	26853	28761

Fonte: INE, Censos 2011

Relativamente à distribuição da população segundo o Escalão Etário, conforme podemos observar no Quadro 2, o Concelho de Portimão, em 2011, 56% da população circunscreve-se ao grupo etário “25 a 64 anos”, seguido do grupo mais de 65 anos com 18%.

Quadro 3. Evolução da população residente no Concelho de Portimão segundo o Escalão Etário 2001, 2011

Escalão etário	2001	2011	Taxa de crescimento %
0 a 14 anos	6666	8715	30,7
15 a 24 anos	5944	5687	-4,3
25 a 64 anos	24456	31008	26,8
65 + anos	7752	10204	31,6
Total	44818	55614	24,1

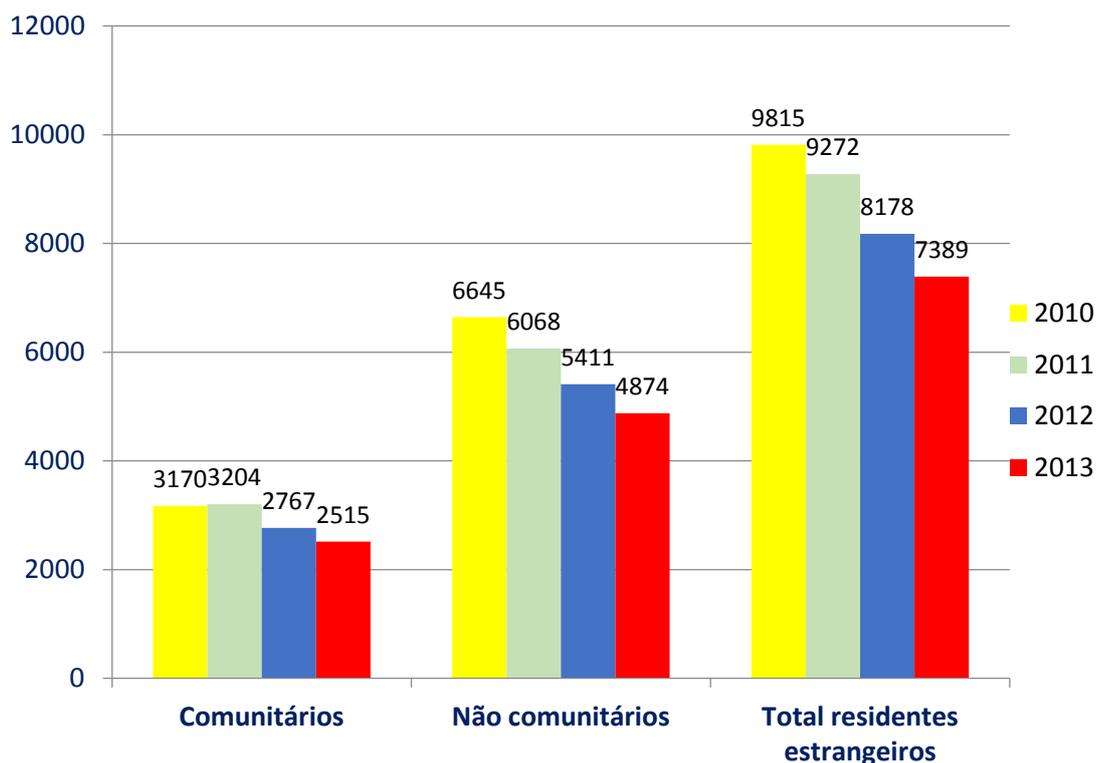
Fonte: INE, Censos 2011

Como se pode observar no Quadro 3, a população residente conheceu um acréscimo de 24,1% entre 2001 e 2011. Analisando de acordo com os principais grupos etários constata-se que os grupos que sofreram um maior crescimento foram os “0-14 anos” com 30,7% e “65 +” com 31,6%.

2.2 Caracterização dos imigrantes residentes no Município

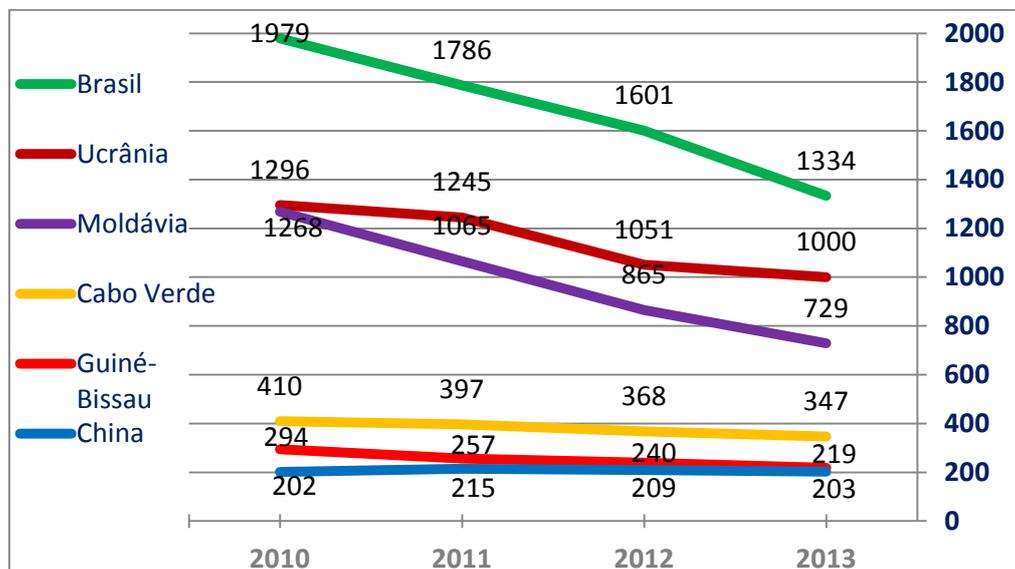
O Concelho de Portimão, situado numa das maiores zonas turísticas de Portugal, caracterizado pela sazonalidade do mercado de trabalho, acolhe nas últimas décadas um elevado número de estrangeiros que procura esta região para se fixar. A afluência de populações vindas um pouco de todo o mundo tem marcado a história da migração neste município. Porém, os novos movimentos migratórios que se têm feito sentir vindos da Europa Oriental mudaram os contornos demográficos em termos de população estrangeira. Em 2013 residiam em Portimão 7.389 estrangeiros, representando 13,3% do total de residentes no concelho.

Gráfico 1. Evolução da População Estrangeira no Município, 2010 – 2013



Fonte: SEF, 2010/2013

Gráfico 2. Evolução da População Residente de países terceiros em Portimão 2010-2013



Fonte: SEF, 2010/2013

Quadro 4. Número de estrangeiros no Município, 2013

Nº de estrangeiros no Município	7389
% de estrangeiros por total de residentes	13,3%

Fonte: SEF, 2013

O quadro e mapa seguintes ilustram a informação referente à representatividade das várias nacionalidades com relevante destaque para os fluxos migratórios de nacionalidade Brasileira (18%) e Romena (14%) seguido da Ucrânia (13%).

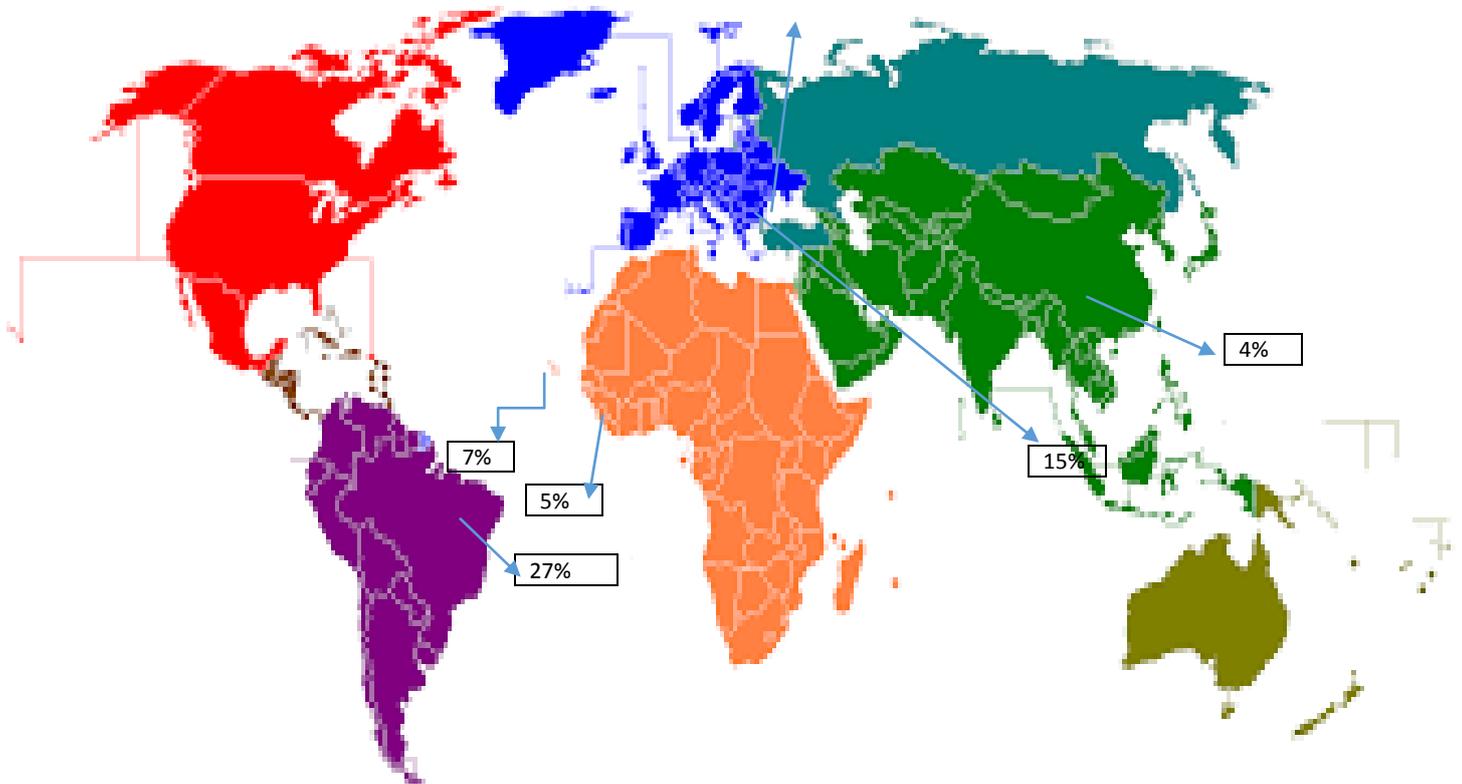
Quadro 5. Principais nacionalidades representadas, 2013

Nacionalidade	N	%
Brasil	1334	27%
Ucrânia	1000	21%
Moldávia	729	15%
Cabo Verde	347	7%
Guiné Bissau	219	5%
China	203	4%
Outros	-	21%
Total	7389	100,0

Fonte: SEF, 2013

Imagem 2. Principais nacionalidades representadas, 2013

21% nacionalidades representadas,



Fonte: Wikipedia Commons, 2015

Quadro 6. Distribuição populacional, Imigrante segundo o sexo

	Homens	Mulheres
Naturais do Estrangeiro	48,0%	52,0%
Estrangeiros	49,5%	50,5%
Estrangeira UE	50,9%	49,1%
Estrangeiros não-UE	48,9%	51,1%
Total da população	48,3%	51,7%

Fonte: INE, Censos 2011

Relativamente à distribuição de imigrantes de países terceiros segundo o sexo, observa-se uma maior incidência de indivíduos do sexo feminino com uma representatividade de 51,1% face ao sexo oposto.

Quadro 7. Distribuição etária da população estrangeira a residir no Concelho de Portimão, 2011

Estrutura Etária	Residentes com nacionalidade estrangeira (%)	Residentes com nacionalidade estrangeira (%)	Residentes com nacionalidade Portuguesa (%)
0-9 anos	7,7%	3,3%	10,8%
10-19 anos	13,2%	11,1%	9,8%
20-29 anos	16,2%	13,5%	11,1%
30-39 anos	24,5%	26,7%	15,2%
40-49 anos	19,2%	21,8%	13,5%
50-59 anos	10,4%	13,1%	13,2%
70 e mais anos	3,7%	4,5%	14,6%
Total	6451	9963	49163

Fonte: INE, Censos de 2011

Após análise do quadro 7 verifica-se que os fluxos migratórios dos residentes com nacionalidade estrangeira, assumem uma maior incidência na faixa etária dos 30 aos 39 anos – 24,5%.

2.2.1 Serviços de acolhimento e integração

a) Recursos camarários

- Atendimento Social

O Município de Portimão, no âmbito da política de ação social preconizada, desenvolve um atendimento personalizado e de proximidade, constituído por uma equipa multidisciplinar que promove respostas sociais a quem se encontra, de alguma forma, em risco de exclusão social.

O trabalho desenvolvido estrutura-se no estabelecimento de relações de cooperação e parcerias com organizações e instituições locais, numa intervenção pensada em função das problemáticas, necessidades e recursos existentes na comunidade local, enquadrada numa política geral de cidadania e desenvolvido num espaço denominado de Gabinete de Apoio Social Integrado.

As respostas sociais em vigor suscetíveis de apoio na área da imigração são as seguintes:

- ✓ Atendimento e Apoio Social de Proximidade
- ✓ Subsídio de Apoio ao Arrendamento (no mercado privado)
- ✓ Comparticipação Municipal de Medicação
- ✓ Tarifa Social da água
- ✓ Fundo Social de Emergência em parceria com E.M.A.R.P.
- ✓ Cartão Municipal da pessoa Portadora de Deficiência
- ✓ Grupo de trabalho direcionado à problemática da 3.ª idade

O trabalho desenvolvido no Gabinete de Atendimento Social Integrado, em funcionamento no Edifício dos Paços do Concelho, aposta numa dinâmica integrada e multidisciplinar, para que o utente possa tirar partido de todas as respostas disponíveis.

Nesta conformidade, a medida de Atendimento e Apoio Social de Proximidade, surge da necessidade de se deslocar até zonas periféricas do Município as respostas sociais prestadas no Gabinete de Atendimento Social Integrado.

Das respostas sociais em vigor no Município e, muito embora não se tratem de respostas exclusivas de apoio a imigrantes, são beneficiários das mesmas de acordo com o abaixo indicado:

Quadro 8. Respostas Sociais prestadas pelo Município

Resposta Social*	Total de beneficiários	Beneficiários Imigrantes
Sub. Apoio Arrendamento	146	18
Comparticipação Medicação	49	4
Tarifa Social	432	19
Cartão Municipal Pessoa Deficiência	117	9

Fonte: Base de dados do Município de Portimão, 2015

*Em vigor em 2015

Convém esclarecer, quanto à medida social “Fundo Social de Emergência” que, apesar de ser a Autarquia a emitir o parecer, mediante a caracterização socioeconómica do agregado familiar, é a Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão que atribui o Fundo que se traduz no perdão da dívida da fatura ou faturas da água. Assim foram beneficiários da medida:

Quadro 9. Beneficiários Fundo Social de Emergência

Ano	Total de beneficiários	Beneficiários Imigrantes
2015	32	3
2014	57	6
2013	66	9
2012	62	7
2011	54	11

Fonte: Base de dados do Município de Portimão, 2015

b) Recursos da Comunidade

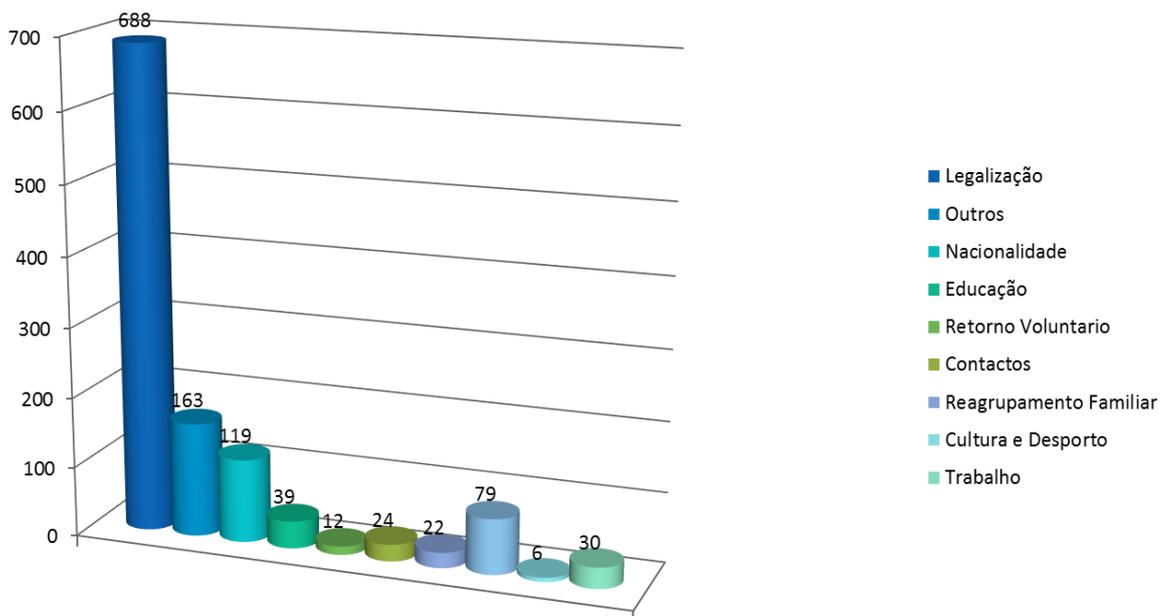
- Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes

No âmbito da política preconizada, de 2014 a 2015 foi assegurado o funcionamento do Gabinete de Apoio ao Imigrante na Junta de Freguesia de Portimão com um total de 1182 atendimentos. Tem missão de apoiar o processo de acolhimento e integração dos imigrantes,

articulando com as estruturas locais e promovendo a multiculturalidade. Com ligação aos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante – CNAI, visam ajudar a responder às necessidades que se colocam aos cidadãos imigrantes, nas áreas:

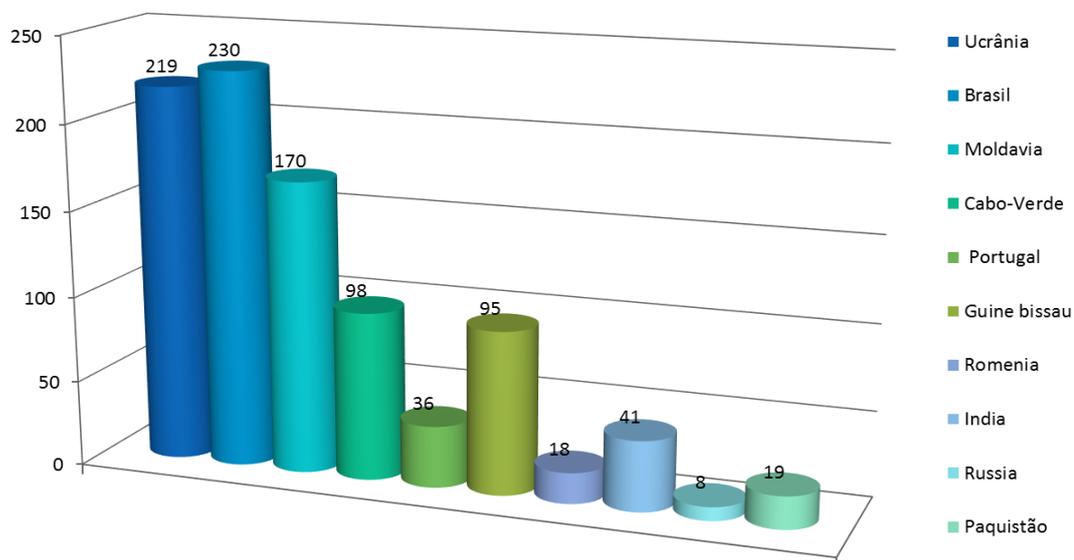
- ✓ Regularização da situação migratória;
- ✓ Nacionalidade;
- ✓ Reagrupamento familiar;
- ✓ Habitação;
- ✓ Trabalho;
- ✓ Segurança Social;
- ✓ Retorno Voluntário;
- ✓ Saúde;
- ✓ Educação;
- ✓ Formação profissional;
- ✓ Empreendedorismo;
- ✓ Apoio ao Associativismo;
- ✓ Outras

Gráfico 3. Atendimentos realizados no GAI de Portimão – 2014/2015



Fonte: Junta de Freguesia de Portimão, 2015

Gráfico 4. Atendimentos realizados no GAI de Portimão – 2014/2015 por Nacionalidade



Fonte: Junta de Freguesia de Portimão, 2015

Ao analisar o gráfico 3, conclui-se que os imigrantes de países terceiros que mais procuram o GAI fazem-no, maioritariamente, para legalizar a sua situação migratória.

Das nacionalidades representadas no gráfico 4 observa-se pouca diferença entre os nacionais da Ucrânia e do Brasil, que apresentam a maior expressão quanto ao número de atendimentos realizados. Os que menos procuram o atendimento no GAI, são nacionais da Rússia e da Roménia.

Quadro 10. Associações/ Instituições locais com intervenção na área da imigração

Designação	Tipo de apoio
ADRA – Associação Adventista para o desenvolvimento, recursos e assistência	Apoio Alimentar a famílias carenciadas
Associação Cultural e Recreativa Alvorense 1.º de Dezembro	Situações de carência económica através das seguintes respostas sociais: <ul style="list-style-type: none"> • Lavandaria social; • Refeitório social; • A.T.L.; • Centro de convívio.
Associação Flor Amiga	Dinamização de grupos de voluntários de várias nacionalidades com vista ao apoio a famílias carenciadas ao nível da alimentação, vestuário e mobiliário.
Cáritas	Famílias carenciadas nas áreas da alimentação, vestuário e mobiliário; apoio pontual no pagamento de rendas em atras, medicação.
GRATO	Acompanhamento de famílias no âmbito do R.S.I., apoio a famílias carenciadas nas áreas da alimentação e vestuário,

Cruz Vermelha Portuguesa
(Núcleo de Portimão)

Fonte: Município de Portimão

distribuição de refeições, acompanhamento psicológico e encaminhamento de indivíduos com comportamentos aditivos.

Famílias carenciadas nas áreas da alimentação, vestuário e mobiliário.

Quadro 11. Associações de imigrantes nacionais de países terceiros existentes no município

Designação Ano de criação Tipo de atividades N.º pessoas envolvidas/ N.º de sócios

C.A.P.E.L.A.*	2004	Informativas	1912
		Culturais	
		Educativas	
Cabo-Verdiana do Algarve (reconhecida pelo ACIDI)	1998	Culturais	180
		Desportivas	

Fonte: C.A.P.E.L.A.* - Centro de Apoio à População Emigrante de Leste e Amigos (reconhecida pelo ACIDI – n.º 93)

Em estreita parceria com o Centro de Apoio à População de Leste e Amigos (C.A.P.E.L.A.) encontram-se a decorrer os seguintes programas:

- ✓ Escola para filhos de imigrantes (de Janeiro a Dezembro, aos sábados das 9h30 às 18h30);
- ✓ Escola de dança destinada a crianças entre os 5 e os 15 anos;
- ✓ Sessões de informação de carácter mensal com intuito de esclarecimento de assuntos relacionados com saúde, educação, legislação, entre outros;

- ✓ Apoio generalizado ao imigrante que visa essencialmente o atendimento/acompanhamento;
- ✓ Projeto SuRRia – parceria no âmbito do projeto “Sustentação do Retorno – Rede de Informação e Aconselhamento”, que apoia o regresso voluntário dos imigrantes, quando se encontram em situação de desmotivação face à sua permanência em Portugal.

Em estreita parceria com a Associação Cabo-verdiana do Algarve decorre o seguinte programa:

- ✓ Atletismo direcionado a crianças e jovens residentes em bairros sociais;
- ✓ Grupo de danças tradicionais constituído por crianças e jovens que promovem a cultura de Cabo Verde, atuando em diversos espetáculos locais e regionais.

• **Projetos locais com intervenção na área da imigração**

O Programa “Escolhas”, atualmente na sua 5.ª geração e que decorrerá até 31 de Dezembro de 2015, é promovido pela Presidência do Conselho de Ministros e integrado no Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. Trata-se de um programa governamental de âmbito nacional cuja missão é promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social, nomeadamente, em territórios onde se concentram descendentes de imigrantes e minorias étnicas.

Encontra-se atualmente a decorrer no Município, integrado no Programa “Escolhas”, o Projeto “Mergulha Por Ti (mão)”, cuja intervenção abarca, de modo prioritário, atividades:

- ✓ Na área da inclusão escolar e educação não formal – com vista ao combate ao absentismo, insucesso e/ou risco de abandono escolar;
- ✓ Na área da formação profissional e empregabilidade - promovendo o interesse por áreas específicas de formação, ao mesmo tempo que desenvolve a responsabilidade social das empresas com vista à sustentabilidade futura das iniciativas;

- ✓ Na área da dinamização comunitária e cidadania – com a promoção de atividades lúdico-pedagógicas, desportivas, artísticas e culturais, de cooperação com forças e serviços de segurança, de promoção do diálogo intercultural, de combate ao racismo e intergeracional;
- ✓ Na área da inclusão digital – com formação certificada gratuita, em espaço próprio e aberta a toda comunidade;
- ✓ Na área do empreendedorismo – com a promoção de atividades de apoio à criação de Associações Juvenis ou outras estruturas formais e sobretudo apoio na criação de iniciativas de emprego, tendo em vista a sua sustentabilidade.

Não constituindo uma resposta concreta no domínio da integração de imigrantes, considera-se relevante mencionar o desempenho deste projeto, sediado no Bairro Cruz da Parteira, de propriedade do Município, construído no âmbito do Programa de Realojamento de população residente em barracas, com um total de 120 fogos. De salientar que neste bairro residem 93 imigrantes, oriundos de diferentes países Africanos e perfeitamente enraizados num bairro onde coexistem várias culturas.

2.2.2 Solidariedade e Respostas Sociais

De salientar que os países que têm ligações com Portugal em matéria de Segurança Social são:

- ✓ Os Estados-Membros da União Europeia;
- ✓ Os países do Espaço Económico Europeu (EEE) que não integram a União Europeia, Islândia, Liechtenstein e Noruega;
- ✓ A Suíça, no âmbito do Acordo sobre livre circulação de pessoas celebrado entre a Comunidade Europeia e os seus Estados-Membros e a Confederação Suíça;
- ✓ A Turquia, no âmbito da Convenção Europeia de Segurança Social do Conselho da Europa, apenas para as matérias de legislação aplicável e pensões;
- ✓ Andorra, Argentina, Austrália, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Província do Quebeque, Chile, Estados Unidos da América, Marrocos, Moldova, Reino Unido em relação às Ilhas do Canal (Jersey, Guernsey, Alderney, Herm, Jethou e Man), Tunísia, Ucrânia, Uruguai e Venezuela, no âmbito de Acordos/Convenções Bilaterais

- **Prestações Sociais**

De acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto da Segurança Social, no que respeita às prestações familiares em 2013 e 2014 é a prestação de abono de família que tem maior expressão no concelho de Portimão.

No que respeita aos beneficiários de nacionalidade estrangeira em análise, destacam-se nos 2 anos em causa, os do Brasil, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 12. Abono de Família – N.º de Beneficiários

Região Mundo	2013	2014
Nacionalidade		
Portugal	7285	7213
Brasil	306	231
Europa de Leste	204	198
PALOP	145	134
Ásia	24	25
África	15	14
Índia	6	8
Médio Oriente	9	6
América do Sul (exceto Brasil)	3	4

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA)

No que respeita à prestação de Rendimento Social de Inserção (R.S.I.), apoio prestado à população em condição de maior vulnerabilidade, em 2013, o número de beneficiários do concelho era de 2979 e apenas 1847 em 2014, dos quais se destacam as seguintes nacionalidades de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 13. Rendimento Social de Inserção – N.º de beneficiários

Região Mundo	2013	2014
Nacionalidade		
Portugal	2523	1615
PALOP	181	105
Brasil	84	42
Europa de Leste	85	32
Outras Regiões*	25	18

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA)

*Outras regiões inclui: Ásia, Índia, Médio Oriente e África

Assim, é possível apurar que em 2013, 15% da população beneficiária da prestação de R.S.I. é nacional de países terceiros e em 2014 é apenas 12%, salvaguardando que esta diminuição poderá prender-se com as alterações legislativas de que esta medida tem sido alvo nos últimos anos, nomeadamente a diminuição dos montantes máximos a atribuir por família¹, assim como a diminuição do valor das prestações no geral, por via da diminuição do indexante de apoios sociais (I.A.S.).

Ainda no que concerne aos dados facultados pela Segurança Social para os anos de 2013 e 2014, apresentamos os seguintes quadros respeitantes a prestações de Desemprego e Complemento Solidário para Idosos (C.S.I.), respetivamente:

Quadro 14. Prestações de Desemprego – N.º de Beneficiários

Região Mundo	2013	2014
Nacionalidade		
Portugal	4759	4433
Europa de Leste	211	195
Brasil	163	172
PALOP	107	119
África	23	22

¹ Decreto-lei n.º133/2012 de 27 de Junho

²

Entende-se equidade em saúde como a ausência de diferenças evitáveis, injustas e passíveis de modificação do estado de saúde de grupos populacionais de contextos sociais, geográficos ou demográficos diversos (Marmot M et al., 2008; Marmot M, 2007; WHO, 2010b)

Índia	12	10
Médio Oriente	11	13
Outras Regiões*	12	9

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA)

*Outras regiões inclui: Ásia, América Central, América do Norte e América do Sul (exceto Brasil)

Para este quadro foram incluídos dados do Subsídio de Desemprego, Subsídio Social de Desemprego inicial, Subsídio Social de Desemprego subsequente e prolongamento de Subsídio Social de Desemprego.

Quadro 15. Complemento Solidário para Idosos – N.º de Beneficiários

Região Mundo Nacionalidade	2013	2014
Portugal	1066	962
PALOP	6	5

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA)

- **IPSS com intervenção na área da imigração**

✓ GRATO – “Grupo de Apoio a Toxicodependentes” é uma instituição particular de solidariedade social que visa o acompanhamento de famílias no âmbito do R.S.I., apoio a famílias carenciadas nas áreas da alimentação e vestuário, distribuição de refeições, acompanhamento psicológico e encaminhamento de indivíduos com comportamentos aditivos e que neste momento presta apoio a nível alimentar a 12 Guineenses e a 2 Cabo-Verdianos.

✓ APAV – Portimão

O gabinete de Apoio à Vitima de Portimão presta serviços de apoio a cidadãos vítimas de crime. Durante o Ano de 2014 foram acompanhados 39 imigrantes no GAV de Portimão, com as seguintes nacionalidades:

Quadro 16. Número de Imigrantes de países terceiros, 2014

Nacionalidade	N.º de pessoas
Brasileira	15
Cabo-verdiana	5
Moldava	8
Angolana	2
Ucraniana	1
Montenegrina	3
Guiné-Bissau	1
Senegalesa	1
Norte Americana	1
Marroquina	2

Fonte: APAV- GAV Portimão, 2014

✓ **CARITAS – Portimão**

Efetua um acompanhamento a famílias carenciadas nas áreas da alimentação, medicação, vestuário, mobiliário e apoio pontual no pagamento de rendas em atraso e outros, tendo em 2015 efetuado acompanhamento social a indivíduos das seguintes nacionalidades.

Quadro 17. Número de Imigrantes de países terceiros, 2015

Nacionalidade	N.º de pessoas
Brasileira	4
Cabo-verdiana	40
Romena	6
Angolana	3
Ucraniana	4
Moçambicana	1
Guineense	34
Senegalesa	7
Argelina	3

Bielorrussa	2
Haitiano	1
São-Tomenses	2
TOTAL	107

Fonte: Caritas de Portimão, 2015

Segundo dados recolhidos junto da Delegação de Portimão da Cruz Vermelha, esta instituição presta apoio a 14 agregados familiares (55 indivíduos) de imigrantes de países terceiros.

- **IPSS suscetíveis de intervenção na área da imigração**

- ✓ Associação Cultural Alvorense 1.º Dezembro
- ✓ Associação de Dadores de Sangue do Barlavento do Algarve
- ✓ Associação Oncológica do Algarve
- ✓ Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson
- ✓ Associação Portuguesa para as perturbações do Desenvolvimento e Autismo
- ✓ Casa da Nossa Senhora da Conceição
- ✓ Centro de Apoio a Idosos de Portimão
- ✓ CRACEP – Cooperativa de Reeducação e Apoio à criança Excecional de Portimão
- ✓ Fábrica da Igreja Mexilhoeira Grande
- ✓ Lar da Criança de Portimão
- ✓ Lar de Crianças Bom Samaritano
- ✓ Lar Esperança
- ✓ MAPS – Delegação de Portimão
- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Alvor
- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Portimão

- **Apoio alimentar com intervenção na área da imigração**

- ✓ Refeitório Social do Cento Paroquial da Nossa Senhora do Amparo
- ✓ Cantinas Sociais – em funcionamento na Santa Casa da Misericórdia de Portimão, CRACEP e Cáritas
- ✓ Distribuição de cabazes – GRATO, Cruz Vermelha, Cáritas e Flor Amiga

2.2.3 Saúde

Genericamente, neste indicador a equidade² traduz a igual oportunidade de cada cidadão em alcançar o seu potencial máximo de saúde. De acordo com o Plano Nacional de Saúde vigente (2012- 2016), um acesso adequado aos cuidados de saúde resulta em ganhos que garantem a coesão, justiça social e que em última instância promovam o desenvolvimento de um país.

Na promoção desta mesma equidade em saúde, o sector público assume um papel preponderante, tendo para o efeito que definir os serviços essenciais que garantam a possibilidade de acesso a todos os cidadãos e determinem o grau com que é possível aproximar e personalizar esses mesmos cuidados.

2

Entende-se equidade em saúde como a ausência de diferenças evitáveis, injustas e passíveis de modificação do estado de saúde de grupos populacionais de contextos sociais, geográficos ou demográficos diversos (Marmot M *et al.*, 2008; Marmot M, 2007; WHO, 2010b)

Não obstante a esta promoção, o atual Plano Nacional de Saúde, faz referência à existência de grupos vulneráveis, entre os quais se integram os imigrantes, referindo os piores indicadores de saúde em famílias imigrantes, como consequência de barreiras estruturais, organizativas, económicas, culturais e linguísticas.

Tendo por base a realidade local e de forma a perceber a adequação de cuidados como resposta às necessidades locais, foi solicitada colaboração à ARS e sucintamente foram apurados os seguintes dados:

Quadro 18. Utentes estrangeiros/médico de família ano de 2015

	Nº de utentes
Utentes sem médico de família	650
Utentes com médico de família	6.465
Total	7.130

Fonte – SIARS (extração a 13-III-2015)

Com este quadro constata-se que 6465 utentes estrangeiros têm médico de família e que apenas 650 ainda não têm, pelo que a grande maioria se encontra integrado no sistema nacional de saúde.

Relativamente a publicações sobre os direitos dos imigrantes ao nível da saúde, a ARS IP do Algarve publicou um folheto Institucional, que se encontra no site institucional (<http://www.arsalgarve.min-saude.pt>). Atualmente disponibiliza também mais informação pertinente por esta mesma via, nomeadamente legislação e folhetos informativos em parceria com o ACM, SEF e ISS. O Núcleo do Cidadão e Documentação também articula com as várias associações de Imigrantes da região, divulgando toda a legislação e informação diretamente ligada ao acesso dos imigrantes ao Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente sobre taxas moderadoras, requisitos para a isenção do seu pagamento, direito de acompanhamento dos utentes nos serviços de urgência e transporte de doentes.

Outras atividades desenvolvidas, nomeadamente em 2013 e 2014, na área da promoção da acessibilidade aos cuidados de saúde dos cidadãos estrangeiros:

- 1) ARS Algarve IP associa-se ao Projeto EQUI-Health Portugal com formação Piloto em Migração e Saúde
- 2) ARS Algarve participou no «Consular One Stop Shop»

- 3) ARS Algarve IP promove Formação em multiculturalidade e registo de utentes nos serviços de saúde
- 4) Manual de acolhimento no acesso ao Sistema de Saúde de Cidadãos Estrangeiros
- 5) ARS Algarve promoveu ação de formação em multiculturalidade e registo de utentes nos serviços de saúde no ACES Central
- 6) ARS Algarve IP esclarece cidadãos britânicos sobre o acesso à saúde em seminário inovador.

2.2.4. Urbanismo e Habitação

A habitação condigna é um direito constitucionalmente consagrado e uma condição essencial para uma sociedade estável, pelo que todos os cidadãos têm direito a uma residência que lhes possibilite uma relação familiar e social saudável³.

De acordo com o recenseamento da população em 2011, o concelho de Portimão dispunha de 46.887 alojamentos familiares clássicos, mais 16.515 do que em 2001 (Quadro 19).

Quadro 19. Alojamentos familiares clássicos no Concelho de Portimão

Tipos de alojamento clássicos	2001	2011
Alojamentos familiares clássicos	30372	46887
Alojamentos familiares clássicos arrendados	3636	4922
Alojamentos familiares clássicos ocupados por proprietários	11919	15368

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011

³ *Programa de gestão integrada de bairros municipais – Câmara Municipal de Portimão.*

Quadro 20. Titularidade de contratos de água por nacionalidade

Nacionalidade	Nº de imigrantes
Cabo Verde	78
Angola	41
Moçambique	14
Guiné	47
S. Tomé	4
Brasil	397
Rússia	59
Ucrânia	151
Moldávia	99
China	45
Índia	18
Paquistão	13
Lituânia	3
Geórgia	1
Bielorrússia	4
Outros países asiáticos	17
Outros países africanos	44

Outros países americanos	52
--------------------------	----

Fonte: Dados Municipais recolha referente aos anos de 2009 a Junho 2015

Conforme quadro 20, destaca-se a nacionalidade brasileira quanto à titularidade de contratos de água, seguida da Ucrânia e da Moldávia.

Quanto aos proprietários de Habitação, verifica-se que a Ucrânia e o Brasil são as nacionalidades com a maior representação, contrastando com a Geórgia, Bielorrússia, e Lituânia com menor expressão.

Quadro 21. Imigrantes com habitação própria por nacionalidade

Nacionalidade	Nº de imigrantes
Cabo Verde	3
Angola	14
Moçambique	4
Brasil	42
Rússia	28
Ucrânia	53
Moldávia	26
China	9
Lituânia	2
Geórgia	1
Bielorrússia	1
Outros países asiáticos	3
Outros países africanos	5
Outros países americanos	6

Fonte: Dados Municipais recolha referente aos anos de 2009 a Junho 2015

- **Habitação Social camarária**

A Câmara Municipal de Portimão tem vindo a responder às necessidades habitacionais do concelho realojando famílias em condições precárias de habitação. O património habitacional do Município de Portimão é constituído atualmente por 719 fogos sendo os agregados acompanhado pela Divisão de Habitação Desenvolvimento Social e Saúde (Quadro 22).

Quadro 22. Habitação Social camarária

Bairro	Freguesia	Regime de renda	Agregados familiares	Fogos
Coca Maravilhas	Portimão	Apoiada	61	61
Coca Maravilhas	Portimão	Livre	23	23
Coca Maravilhas	Portimão	Resolúvel	54	54
Pontal	Portimão	Apoiada	188	188
Pontal	Portimão	Livre	127	127
Pontal	Portimão	Resolúvel	2	2
Cruz da Parteira	Portimão	Apoiada	120	120
Mira Cabo-Cardosas	Portimão	Apoiada	47	47
Sítio da Brava	Alvor	Apoiada	36	36
Vale da Arrancada	Portimão	Cedência Gratuita	17	17
Habitações Dispersas	Mexilhoeira Grande	Apoiada	4	4
Habitações Dispersas	Portimão	Apoiada	40	40
TOTAL			719	719

Fonte: CMP/Divisão de Habitação e Desenvolvimento Social e Saúde, 2015

Respondendo aos princípios de igualdade, justiça e equidade social, as condições de acesso à habitação social devem ser consubstanciadas em normas gerais e abstratas, pelo que o Município de Portimão tem em vigor regulamentação específica de atribuição de habitações propriedade desta Autarquia.

O regulamento estabelece as condições de atribuição dos fogos de habitação social, de propriedade da Câmara Municipal de Portimão ou sob a sua jurisdição.

Nos termos da legislação em vigor, para atribuição de fogos de habitação social um dos requisitos é a nacionalidade portuguesa ou equiparado. Nesta conformidade, apenas a proveniência PALOP é passível de gerar titularidade de arrendamento camarário.

Quadro 23. Incidência de Agregados Familiares de origem dos PALOP

Bairro	Total de Fogos	Nº de Agregados de origem dos PALOP	Nº de Agregados de origem Portuguesa
Cruz da Parteira	120	53	67
Mira Cabo- Cardosas	47	8	39
Pontal	317	12	305
Coca Maravilhas	138	5	133
Total	622	78	544

Fonte: CMP/Divisão de Habitação e Desenvolvimento Social e Saúde, 2015

O regulamento de atribuição de habitação propriedade da Autarquia engloba os Indivíduos constantes no levantamento de população residente em barracas e em situações similares, efetuado em Maio de 1998 e que foi objeto do Acordo de Colaboração celebrado com o I.N.H. (atual IHRU) em 21 de Dezembro de 2000, ao abrigo dos Decretos-Lei n.º 226/87, de 6 de Junho, n.º 197/75, de 29 de Julho e n.º 30/97, de 28 de Janeiro.

Analisando o quadro 23 verifica-se que, em habitação social camarária, residem 78 agregados familiares oriundos de (PALO'S - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) sendo que na sua maioria estes agregados familiares ou a sua família de origem residiam em barracas sitas no concelho de Portimão e abrangidas pelo Programa de Realojamento de Barracas.

A erradicação das barracas do concelho foi um compromisso assumido pela Autarquia, que tem efetuado todos os esforços para realojar as famílias abrangidas pelo levantamento de barracas efetuado em 1998. São exemplos desta atividade os bairros da Cruz da Parteira e a Urbanização Mira Cabo construídos no âmbito do Programa de Realojamento para a população residente em barracas.

Quadro 24. Imigrantes por bairro camarário e nacionalidade, 2015

Nacionalidade	Nº de Imigrantes/Bairro				
	Cruz da Parteira	Mira Cabo	Coca Maravilhas	Pontal	Dispersas
Cabo Verde	72	20	3	8	3
Angola	16	0	2	0	7
S. Tomé e Príncipe	3	0	0	0	0
Guiné Bissau	2	0	0	3	0
Brasil	0	0	0	2	0

Fonte: CMP/Divisão de Habitação Desenvolvimento Social e Saúde, 2015

Pelo quadro anterior verifica-se que predomina a nacionalidade cabo-verdiana entre os imigrantes a residir em habitação social camarária enquanto as restantes nacionalidades têm muito menor expressão. Comparando os Quadros 23 e o Quadro 24 constata-se que o número de imigrantes em relação ao número total de agregados familiares residentes em habitação social camarária é diminuto.

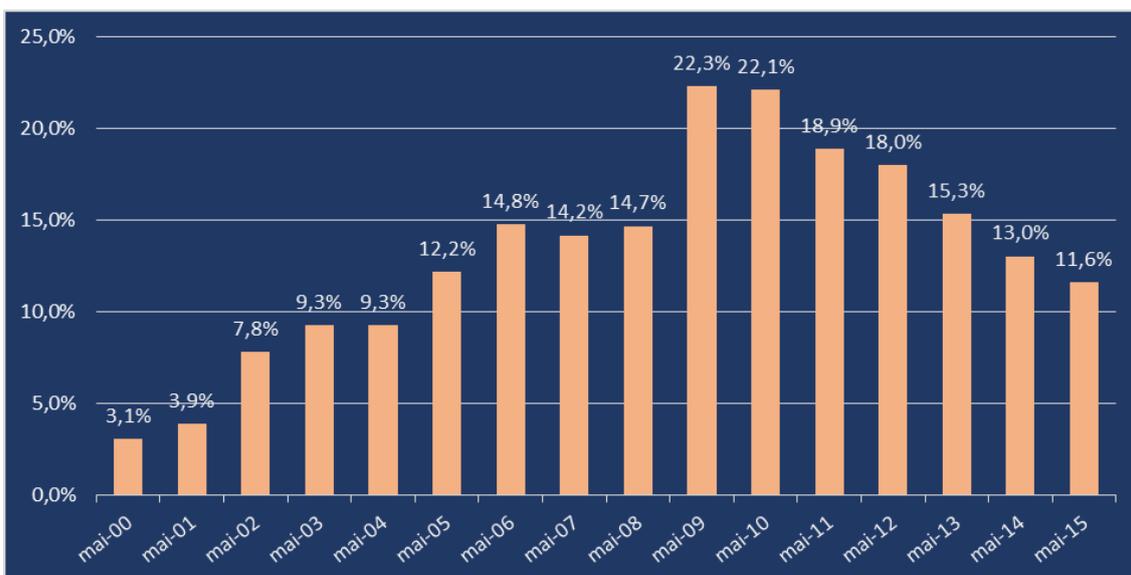
2.2.5. Mercado de Trabalho e Empreendedorismo

Quadro 25. Taxas de emprego, desemprego e atividade para o total da população, estrangeiros EU, estrangeiros não-EU e naturais do estrangeiro.

População	Taxa de emprego	Taxa de desemprego	Taxa de atividade
Naturais do estrangeiro	79,7%	20,3%	72,6%
Estrangeiros UE	83,0%	17,0%	56,9%
Estrangeiros não-EU	75,0%	25,0%	77,4%
Total	82,8%	17,2%	59,2%

Fonte: INE, Censos 2011

Gráfico 5. Desemprego total no Algarve/ Imigrantes inscritos

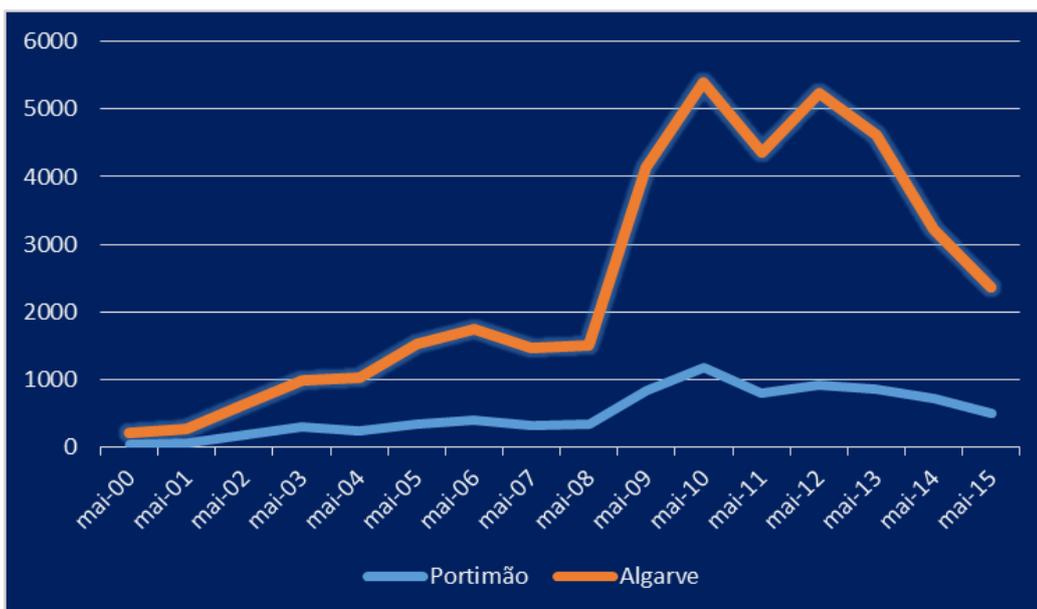


Fonte: IEFP.IP, 2015

As taxas de desemprego em Portugal atingiram níveis elevados nos anos de 2009/2010, sendo que as comunidades imigrantes são as mais afetadas, uma vez que muitos indivíduos se encontram em situação precária face ao emprego, o que os torna mais vulneráveis em situação de instabilidade.

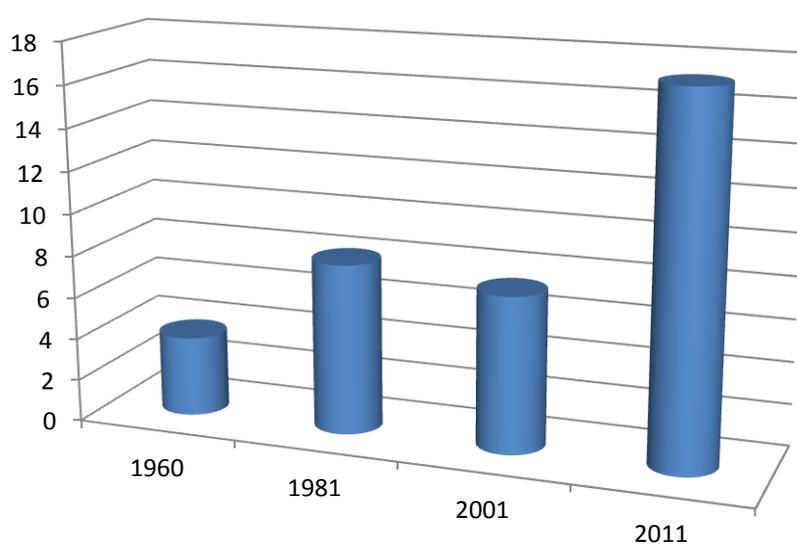
Face à evolução do número de desempregados estrangeiros inscritos em relação ao desemprego total registado no Algarve, verifica-se um decréscimo de 10,7%, entre 2009 e 2015, em que atingiu o seu expoente máximo.

Gráfico 6. Evolução do desemprego de 2000-2015



Fonte: IEFP, IP, 2015

Gráfico 7. Evolução da taxa de desemprego no Município de Portimão



Fonte: INE, Pordata

Quadro 26. Tipologia Desemprego Total/Concelho de Portimão

Escalões Etários	Nenhum Nível de Instrução	Básico 1º Ciclo	Básico 2º Ciclo	Básico 3º Ciclo	Secundário	Superior	TOTAL
«25 anos	16	37	50	103	110	23	339
25-34 anos	44	50	98	195	237	122	746
35-54 anos	169	298	305	412	445	143	1772
55 anos e +	63	310	112	151	132	20	788
TOTAL	292	695	565	861	924	308	3645

Fonte: IEFIP, 2015

Quadro 27. Tipologia Desempregados Estrangeiros/Concelho de Portimão

Escalões Etários	Nenhum Nível de Instrução	Básico 1º Ciclo	Básico 2º Ciclo	Básico 3º Ciclo	Secundário	Superior	TOTAL
«25 anos	0	1	3	18	16	2	40
25-34 anos	7	11	14	32	65	2	131
35-54 anos	16	43	19	79	93	1	251
55 anos e +	10	15	3	16	25	1	70
TOTAL	33	70	39	145	199	6	492

Quadro 28. Prestações de Desemprego – N.º de Beneficiários

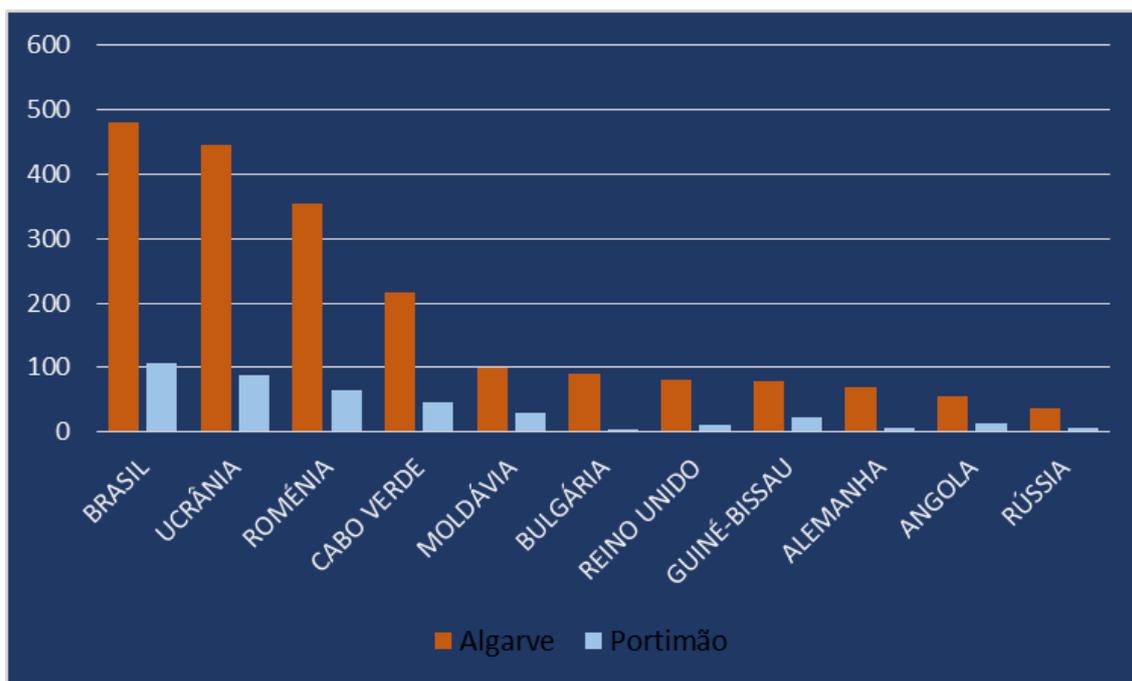
Região Mundo Nacionalidade	2013	2014
Portugal	4759	4433
Europa de Leste	211	195
Brasil	163	172
PALOP	107	119
África	23	22
Índia	12	10
Médio Oriente	11	13
Outras Regiões*	12	9

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA)

Situação da base de dados operacional em 13/04/2015

*Outras regiões inclui: Ásia, América Central, América do Norte e América do Sul (exceto Brasil)

Gráfico 8. Países mais representativos do desemprego de estrangeiros 2015



O Município de Portimão não é exceção no que respeita às atuais taxas de desemprego elevadas, sobretudo se considerarmos a sazonalidade laboral. Apesar das taxas de desemprego verificadas, existem casos de sucesso protagonizados por imigrantes em meio laboral no Município.

Em conformidade com os dados apresentados pela Associação C.A.P.E.L.A. no período compreendido entre 2013 e 2014 foram criados 18 negócios de propriedade de imigrantes no Município.

Entre 2009 e 2013, a C.A.P.E.L.A., através do projeto P.E.I. – Promoção do Empreendedorismo Imigrante – desenvolveu 9 cursos de apoio à criação de negócios. Os participantes do curso têm acompanhamento personalizado no desenvolvimento do negócio durante 2 anos.

2.2.6. Educação e Língua

De acordo com os resultados do “Programme for International Student Assessment” OCDE⁴, 2013, que avaliou os sistemas de ensino dos vários países aderentes, Portugal teve uma evolução positiva na integração dos alunos de origem imigrante, no plano da educação . Este relatório indicou que Portugal é um dos exemplos de evolução positiva entre os 34 países analisados pela

No ano 2012, 7% dos alunos avaliados eram imigrantes ou descendentes de imigrantes, enquanto no ano 2009 representavam 5% do total de alunos avaliados.

Existem várias medidas previstas no Plano Estratégico Nacional no âmbito da Educação e Língua, nomeadamente:

- Reforço do ensino da língua portuguesa;
- Consolidação dos programas de aprendizagem do português como língua não materna;
- Alteração das normas de aquisição do nível de proficiência linguística para dispensa do teste de nacionalidade;
- Consolidação do Mecanismo de realização da prova de conhecimento da língua portuguesa para efeitos de aquisição da nacionalidade;
- Promoção da área da Educação Intercultural nas escolas;
- Medidas de promoção e conhecimento sobre o reconhecimento académico e profissional;
- Medidas educativas e promotoras do sucesso educativo e da redução do abandono escolar;
- Integração de estudantes internacionais;
- Combate à exclusão social, escolar e profissional dos descendentes de imigrantes;
- Inclusão digital;
- Bolsas de estudo para jovens universitários;
- Promoção da atração e mobilidade no ensino superior;

⁴ *OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) Definido no Plano estratégico para as migrações 2015/ 2020 - Resolução do Conselho de Ministros n.º 12-B/2015 e publicado em Diário da República, 1.ª série – N.º 56 – 20 de março de 2015.

- Promoção de políticas de apoio ao regresso dos cidadãos nacionais, através da divulgação de informação relacionada com as questões inerentes ao regresso e reinserção em todas as suas vertentes: social, jurídica, económica, investimento, emprego, educação, fiscal, administrativa, etc;
- Apoio à contratação de portugueses altamente qualificados que residam no estrangeiro.

Portimão é um Concelho em que a Educação tem sido, e continuará a ser uma prioridade.

Nos últimos anos o Município, dentro das suas possibilidades, tem vindo a melhorar as condições de ensino e aprendizagem de crianças e jovens que frequentam os Estabelecimentos de Ensino e Educação do concelho, destacando-se uma consistente aposta na qualificação e ampliação do parque escolar, a implementação de medidas de apoio ao funcionamento das escolas e das diversas componentes de apoio às famílias, assim como a criação de projetos de interesse pedagógico promovidos pelos próprios serviços da autarquia.

As maiores fragilidades do Município, apontam para as respostas à grande procura por Jardins de Infância da Rede Pública, o excesso de alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico em regime de horário duplo e as elevadas taxas de ocupação nas Escolas Básicas 2.3 e Secundárias.

- **Taxa de sucesso/retenção**

Importa neste âmbito atender a alguns indicadores reveladores da integração escolar dos imigrantes, concretamente os relacionados com o sucesso e insucesso escolar.

Quadro 29. Níveis de Ensino/Taxa de Sucesso/Taxa de Retenção

Estabelecimento ensino e educação	Níveis de ensino	Taxa de sucesso	Taxa de retenção
Agrupamento Escolas Bemposta	1.º Ciclo	90,50%	9,50%
	2.º Ciclo	11,80%	88,20%
	3.º Ciclo	15,70%	84,30%
Agrupamento Escolas Eng.º Nuno Mergulhão	1.º Ciclo	25%	-
	2.º Ciclo	41%	-
	3.º Ciclo	22,5%	-
Agrupamento Escolas Júdice Fialho	1.º Ciclo	100%	-
	2.º Ciclo	100%	-
	3.º Ciclo	-	2,33%

Fonte: CMP – Divisão de Habitação e Agrupamentos de Escolas do Concelho de Portimão

Os dados do quadro anterior demonstram que os Agrupamentos de Escolas da Bemposta e Júdice Fialho apresentam a maior taxa de sucesso no 1.º Ciclo. A maior taxa de retenção aparece no 2.º Ciclo do Agrupamento de Escolas da Bemposta. Os restantes Agrupamentos de Escolas do concelho não forneceram dados para este indicador.

No que respeita ao Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão, verifica-se uma taxa de cobertura de respostas ao nível do ensino da língua portuguesa à população imigrante de 4,58%, que representa 11,93%, do total do Agrupamento, o que corresponde a 109 alunos. Entre 2014 e 2015 apenas 5 alunos viram reconhecidas as suas qualificações adquiridas no país de origem. A taxa de alfabetização da população estrangeira, para o mesmo período, foi de 95,5%. Concluíram o 1.º ciclo 6 alunos, o 2.º ciclo 4 e o 3.º ciclo, 13 alunos.

No que concerne ao agrupamento de escolas Júdice Fialho, foi possível apurar os seguintes resultados visíveis no quadro 30:

Quadro 30. Estabelecimento de Ensino/Nacionalidade

Estabelecimento de Ensino	Angola	Brasil	Cabo Verde	China	Moldávia	Ucrânia
E.B. 2, 3 Júdice Fialho	2	6	6	2	8	11
E.B. 1 e Jardim Infância Pedra Mourinha (1.º C.E.B.)	0	2	1	0	0	0
E.B. 1 e Jardim Infância Pedra Mourinha (Pré-Escolar)	0	0	1	0	1	0
E.B.1 Chão das Donas	0	3	0	1	1	0
J.I. Pedra Mourinha	0	1	0	0	0	0
J.I. Chão das Donas	0	0	0	0	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas Júdice Fialho

De acordo com os dados obtidos, durante os anos de 2013 e 2014, verifica-se uma taxa de retenção de 2,33%, na frequência do 7.º ano de escolaridade.

Quadro 31. Nível de escolaridade/ instrução no Município

População	Nenhum	1º Ciclo E.Básico	2ºCiclo E.Básico	3ºCiclo E.Básico	Ensino Secundário e Pós- Secundário	Ensino Superior
Total da população	19,5%	21,4%	11,9%	19,1%	16,7%	11,5%
Naturais do estrangeiro	9,0%	8,3%	11,5%	23,9%	31,0%	16,4%
Estrangeiros UE	14,7%	4,4%	6,8%	21,2%	36,5%	16,4%
Estrangeiros não-UE	14,7%	9,1%	13,7%	23,5%	29,6%	9,4%

Fonte: INE, Censos 2011

2.2.7. Capacitação e Formação

Para colmatar as dificuldades de comunicação na integração dos imigrantes em Portugal, foi criada e a oferta formativa “Português Para Todos” (PPT) pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, dirigido a cidadãos imigrantes com idade igual ou superior a 18 anos com situação regularizada quer estejam desempregados ou a trabalhar.

O PPT permite capacitar a população imigrante de uma maior expressão e compreensão da língua portuguesa assim como dos direitos básicos de cidadania, imprescindível para a sua adequada integração na sociedade Portuguesa.

Em 2013 e 2014 foram realizadas duas ações em cada ano sendo que frequentaram um total de 116 imigrantes e concluíram apenas 80. Na 1ª ação de 2013 e na 2ª ação de 2014 frequentaram essencialmente imigrantes com idades compreendidas entre 30 e 39 anos e os 20 e 29 anos respetivamente, contrapondo com a 2ª ação de 2013 e 1ª de 2014 em que se verificou uma maior afluência de pessoas com mais de 50 anos.

Quadro 32. Número de formandos por idade que frequentaram o PPT em 2013 e 2014

Idade	2013	2013	2014	2014
	1ª Ação	2ª Ação	1ª Ação	2ª Ação
20 – 29	8	5	4	13
30 – 39	11	5	3	6
40 – 49	6	8	10	7
+50	6	9	12	3

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP

Dos 116 imigrantes que frequentaram as quatro ações do PPT referentes a 2013 e 2014, 54 pessoas são do sexo feminino e 62 do sexo masculino.

Quadro 33. Número de formandos por sexo que frequentaram o PPT em 2013 e 2014

Sexo	2013		2014		Total
	1º Ação	2º Ação	1º Ação	2º Ação	
Feminino	14	14	11	15	54
Masculino	17	13	18	14	62

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP

Nas ações do PPT, referente aos anos em análise, verifica-se uma nítida panóplia de nacionalidades focando-se no entanto, essencialmente em pessoas de nacionalidade ucraniana e moldava. Verificou-se também uma afluência significativa de imigrantes oriundos da Rússia e de países Africanos como Marrocos, Senegal e Guiné-Bissau.

Quadro 34. Número de formandos por nacionalidade que frequentaram o PPT em 2013 e 2014

Nacionalidade	2013		2014	
	1º Ação	2º Ação	1º Ação	2º Ação
União Europeia	8	9	14	5
Ucrânia	4	14	4	6
Senegal	4	-	1	1
Marrocos	4	-	-	-
Guiné - Bissau	4	-	4	4
Moldávia	9	1	2	2
Malawi	0	1	-	-
Cazaquistão	-	1	-	-
Paquistão	-	1	1	5
Gâmbia	-	-	1	-
Rússia	-	-	1	3
India	-	-	1	-

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP

O programa “Português Para Todos” é realmente um dos programas de capacitação mais significativos para a integração dos imigrantes cujo sucesso de conclusão é nítido, não tendo sido identificadas outras áreas de formação importantes para a integração dos mesmos.

2.2.8. Cultura

A análise das práticas culturais com intuito de promoção da interculturalidade, no Município de Portimão é possível concretizar através da intervenção efetuada pelas Associações Cabo-verdiana e C.A.P.E.L.A em parceria com o Município.

No âmbito da política preconizada no Município, estas duas associações são apoiadas, sobretudo pela Divisão de Cultura, Bibliotecas e Documentação, pois enquanto agentes culturais, são elas que promovem a integração da comunidade imigrante.

Nesta conformidade, o exemplo mais claro de empenho ao nível da promoção da interculturalidade, foi a criação de um centro cultural, pela Associação C.A.P.E.L.A., cujos objetivos passam pela partilha de experiências e ideias, reforço da capacidade de comunicação entre pessoas com culturas diferentes, por incentivar aptidões criativas, pela organização e participação em eventos culturais de âmbitos diversos como a dança, concursos ou mercados, etc..

Assim, durante os anos de 2013 e 2014, foram levadas a cabo, no Município de Portimão, 54 atividades de interculturalidade. Nestas atividades culturais estiveram representados os seguintes países: Ucrânia, Moldávia, Rússia, Índia, Paquistão, Cabo Verde, Lituânia, Roménia e Portugal. Nas atividades com demonstrações no Município, destaca-se a participação dos grupos de dança tutelados pelas Associações em causa.

No que respeita aos grupos artísticos tutelados pelas Associações, à C.A.P.E.L.A pertence o grupo de dança “As Estrelinhas”, com 4 classes repartidas por faixas etárias, organizadas por idades entre os 3 e os 17, cujo programa artístico se intitula “Danças do Mundo”.

Por seu turno, à Associação Cabo-verdiana pertence o grupo de dança “Pé na Tchon”, com frequência de indivíduos entre os 12 e os 25 anos.

Mantendo sempre por base o princípio promotor da integração, estes são exemplos de eventos levados a cabo no Município, com essa mesma finalidade:

- ✓ Feira do imigrante
- ✓ Festa Multicultural
- ✓ Festa de Ano Novo Diferente
- ✓ Noite Intercultural (levada a cabo num centro comercial da cidade)
- ✓ Sarau Gímnico

2.2.9. Cidadania e Participação Ativa

Segundo a base de dados de Recenseamento Eleitoral (2013), Portugal é um território constituído por 9.746.069 eleitores dos quais 14.676 são cidadãos de países terceiros e 12.604 eleitores de outros países da União Europeia. Verifica-se assim uma diferença pouco significativa entre o número de cidadãos estrangeiros eleitores da União Europeia e de países terceiros sendo que o mesmo se verifica com os eleitores da população estrangeira recenseada no município. O município de Portimão é constituído por um total de 46.648 eleitores dos quais 303 são estrangeiros da União Europeia e 228 de países terceiros.

Quatro 35. População estrangeira recenseada no município, 2013

n.º de pessoas

Estrangeiros União Europeia	303
Estrangeiros Países Terceiros	228
Total (eleitores no município)	46.648

Fonte: DGAI - Direção-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral, 2013

2.2.10 Media e opinião pública

A comunicação social, seja ela escrita, audiovisual ou virtual, têm como objetivo e responsabilidade maior informar as populações de forma fidedigna, cumprindo uma função determinante na construção do conhecimento dos indivíduos.

No entanto, muito mais do que informar, os media desempenham cada vez mais um papel preponderante na formação e estruturação da opinião pública, afirmando-se efetivamente como o 4º poder das sociedades modernas pelo potencial meio de controlo, direção e inovação que representam.

Se por um lado são o espelho da sociedade, por outro têm o poder de construir e desconstruir os valores dessa mesma sociedade.

Assim e quanto às comunidades imigrantes, os conteúdos transmitidos nos órgãos de comunicação social são em grande parte responsáveis pela imagem retida pela população, contribuindo em larga escala para a integração ou exclusão dessas mesmas comunidades.

Genericamente os media tendem a passar estereótipos que levam à discriminação das comunidades imigrantes.

Analisando as notícias sobre Imigração de dois dos principais jornais da imprensa local, publicadas entre 2012 e 2015 verifica-se:

Quadro 36. Notícias sobre Imigração

	Notícias de cariz positivo	Notícias de cariz negativo
Jornal		
Jornal Barlavento	12	8
Jornal do Algarve	16	24

Fonte: Jornal on-line Barlavento e Jornal do Algarve on-line

Parece haver pois uma tendência para contrariar a imagem negativa perpassada com notícias e reportagens de cariz positivo e realçando a integração de indivíduos imigrantes nas comunidades locais.

2.2.11. Relações Internacionais

São várias as formas e as cidades a estabelecerem diferentes relacionamentos formais entre si, sendo a gemação de cidades a forma mais conhecida. Esta ligação passa por um protocolo que é estabelecido entre as autarquias de duas cidades, estruturando mecanismos protocolares essencialmente económicos e culturais que estabelecem laços de cooperação. A gemação de cidades implica, geralmente, características semelhantes entre si ou referências históricas comuns.

Cada cidade pode tomar a sua iniciativa, no sentido de fomentar e promover os vários eventos que poderão ser desenvolvidos para atingir os objetivos propostos, de forma a envolver todos os seus munícipes. O intercâmbio ao nível do cidadão comum constitui, assim, a base para o fortalecimento e desenvolvimento das relações bilaterais entre as cidades e/ou países.

No âmbito do intercâmbio, destacam-se quatro áreas de relevo:

- ✓ Jovens;
- ✓ Negócios;
- ✓ Cultural;
- ✓ Individualidades de destaque.

No que respeita ao município de Portimão, os protocolos de gemação e acordos de cooperação foram firmados com as seguintes cidades:

- Vila Real de Trás os Montes (Portugal)
- Mindelo (Cabo verde)
- Guanaré (Venezuela)
- Villemomble (França)
- Buba (Guiné)
- VilanKulos (Moçambique)

Para promover e desenvolver maiores laços nas relações entre Portugal e os diferentes países é comum a realização pontual de alguns encontros e reuniões envolvendo embaixadas e consulados.

Em 2013 e 2014 foram promovidos encontros na sede do Centro de Apoio a População Emigrante de Leste e Amigos (C.A.P.E.L.A.) dirigidos a funcionários das Embaixadas da Moldávia, Ucrânia e Rússia. Os encontros foram restritos a cada embaixada contando com uma participação significativa dos funcionários das mesmas. Destas, foi na da Ucrânia que se denotou a participação do maior número de pessoas. Os 4 encontros realizados tiveram uma frequência entre 102 e 158 pessoas. No que se refere aos encontros da Embaixada da Rússia, na primeira reunião estiveram presentes 16 pessoas e 52 na quarta e última realizada até à data.

2.2.12. Religião

Quadro 37. Principais religiões na População Imigrante em Portugal

Principais religiões da população com 15 ou mais anos	Nº
Total	344.557
Católica	142.066
Ortodoxa	47.654
Sem religião	32.912

Fonte: INE

No total da população de nacionalidade estrangeira, a religião católica surge em 1º lugar seguindo-se a ortodoxa.

A religião católica é sendo a mais representativa para os cidadãos de Cabo Verde, França, Espanha, São Tomé e Príncipe, Brasil, Angola e Guiné-Bissau, enquanto a religião ortodoxa surge em 1º lugar para os cidadãos da Ucrânia, Roménia e República da Moldávia. Os chineses declararam, maioritariamente, não ter religião.

3. PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DO IMIGRANTE

Através do diagnóstico realizado e tendo em vista a intervenção privilegiada por parte dos parceiros locais, foram definidas cinco áreas temáticas:



A escolha por estas áreas temáticas em detrimento de outras não contempladas prendeu-se com a ausência de necessidades percecionadas nestes domínios durante a elaboração do diagnóstico, bem como pela ausência de parceiros com competência na matéria.

3.1 DIMENSÃO ESTRATÉGICA

ÁREAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ GERAIS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Serviço de acolhimento e integração	Aposta em serviços personalizados, adequando o funcionamento às necessidades das pessoas e famílias	Nível de satisfação dos imigrantes perante os serviços de acolhimento e integração prestados	<p>Criar um espaço central facilitador do esclarecimento/acompanhamento do imigrante</p> <p>Reforçar a formação no atendimento público</p>
Educação e língua	Reforço das ações de aprendizagem formal da língua portuguesa, potenciando os conhecimentos e experiência bem como as qualificações de que são portadores os imigrantes	N.º de imigrantes inscritos nos cursos	Promover a realização de cursos de língua portuguesa
Cultura	Reforço das iniciativas multiculturais	N.º de iniciativas promovidas	Incentivar /Promover ações de cariz cultural de promoção da diversidade cultural
Capacitação e formação	Apoio ao associativismo, através de iniciativas de cariz formal dirigidas aos dirigentes das associações	N.º de Associações envolvidas	Incentivar/participar na promoção de ações de formação de favoreçam uma gestão otimizada dos recursos associativos
Cidadania	Apostar na sensibilização sobre o recenseamento	N.º de participantes	Esclarecer a comunidade imigrante sobre o processo de recenseamento eleitoral

3.2. DIMENSÃO OPERACIONAL

ÁREAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ GERAIS	OBJETIVOS ESPECIFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
Serviço de acolhimento e integração	Assegurar um atendimento global e integrado	Criação de um espaço de atendimento	I Criação de um balcão de apoio ao imigrante	1	Abertura do balcão até Maio de 2016	N.º de atendimentos	Câmara Municipal de Portimão ACM (formação)
	Facilitar ao imigrante o acesso à informação	Reforçar o acolhimento do imigrante Disponibilização de informação útil ao cidadão imigrante na área dos serviços do concelho	II Conceção de um folheto e disponibilização no site da Câmara Municipal de Portimão	1	Maio 2016	N.º de visualizações	Câmara Municipal de Portimão
			III Folheto traduzido pelo menos em três línguas no decurso de 2016	1	2016	N.º de visualizações	Associações de Imigrantes / Câmara Municipal de Portimão Juntas de Freguesias
			IV Impressão em suporte papel do folheto nas versões portuguesa, russa e inglesa	2	Impressão até Dezembro 2016	N.º de materiais informativos concebidos N.º de folhetos distribuídos	Câmara Municipal de Portimão

Serviço de acolhimento e integração (cont.)	Facilitar ao imigrante o acesso á informação (cont.)	Promover o conhecimento dos principais serviços/estruturas do concelho a que o imigrante pode recorrer (área solidariedade e respostas sociais por exemplo)	V Atualização do Guia de Acolhimento do concelho	1	Disponibilização on-line no site da Câmara Durante o ano de 2016	N.º de visitas no site	Câmara Municipal de Portimão
			VI Impressão de 250 exemplares do Guia	2		N.º de materiais informativos Concebidos N.º de guias distribuídos	Câmara Municipal de Portimão
Educação e Língua	Promover o ensino da língua portuguesa	Reforço do ensino da língua portuguesa aos imigrantes adultos	VII Divulgação dos cursos da língua portuguesa e reencaminhamento às entidades competentes de eventuais inscrições	1	Recolha de 15 inscrições/ano	N.º de inscrições	Escolas da Rede Pública e IEFP
Cultura	Promover/Reforçar o respeito pelo imigrante,	Reforçar o respeito pela diversidade cultural,	VIII Institucionalização do Dia Municipal do Imigrante e Diversidade Cultural	1	Institucionalização do dia em 2015		Câmara Municipal de Portimão
Cultural (Cont.)	Promover o intercâmbio de culturas e tradições	Aumentar o nível de conhecimento sobre as características socio culturais das diversas comunidades imigrantes	IX Celebração do Dia Municipal no espaço público	1	1 Iniciativo ano a partir de 2016	N.º de participantes	Câmara Municipal de Portimão Associações de imigrantes e outras entidades públicas e privadas

Capacitação Formação	Facultar ferramentas de apoio às Associações que reforcem as suas competências	Realização de ações direcionadas às Associações de Imigrantes para uma gestão mais sustentável e autónoma	X Sensibilização para capacitação das associações de imigrantes	1	Realização de 2 ações (uma em 2016 e uma em 2017)	N.º de participantes	Câmara IIEFP
	Melhorar o atendimento ao público	Sensibilizar as entidades com atendimento público para um melhor acolhimento aos imigrantes	XI Realização de 4 ações de sensibilização dirigidas a instituições públicas e privadas que trabalham com as comunidades imigrantes	2	2 Ações anuais com início em 2016	N.º de participantes,	Entidades Públicas com responsabilidade na matéria
	Reforçar o conhecimento dos imigrantes relativo a direitos e deveres	Ações de Sensibilização direcionadas a temas de interesse para o imigrante	XII Realização de 2 sessões informativas sobre processos de legalização /nacionalidade	1	Duas sessões ano	N.º de participantes	SEF CAPELA
			XIII Realização de 2 sessões sobre processos de reformas	1	Duas sessões ano	N.º de participantes	Segurança Social
Cidadania	Sensibilizar para a importância do ato eleitoral	Promoção de ações de sensibilização sobre o ato eleitoral no âmbito das freguesias o concelho	XIV Conceção do folheto sobre recenseamento eleitoral	1	Setembro 2015	n.º de visitas online	Câmara Municipal de Portimão
			XV Impressão do folheto sobre recenseamento eleitoral	2	Impressão de 100 folhetos Até final de 2015	N.º de materiais informativos concebidos	

						N.º de folhetos distribuídos	
			XVI Desenvolvimento de 3 sessões informativas sobre recenseamento eleitoral	1	1 Sessão informativa por freguesia	N.º de Sessões realizadas N.º de participantes	Juntas de Freguesia (Portimão, Alvor e Mexilhoeira Grande)

3.3. MODELO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Tendo em conta os modelos de avaliação adotados, nomeadamente os descritos por Aguilar e Ander-Egg (1994, p. 31-32). “A avaliação é uma forma de pesquisa social aplicada, sistemática, planeada e dirigida; destinada a identificar, obter e proporcionar de maneira válida e confiável dados e informações suficientes e relevantes para apoiar um juízo sobre o mérito e o valor de diferentes componentes de um programa (tanto na fase de diagnóstico, programação e execução) ou de um conjunto de atividades específicas que se realizam, foram realizadas ou se realizarão, com o propósito de produzir efeitos e resultados.”

Podem distinguir-se diferentes tipos de avaliação utilizados no presente Plano. Para Cohen e Franco (2002), a avaliação pode ser, do momento – (avaliação *ex-ante*) que se realiza antes da implementação do projeto e tem como objetivo verificar a pertinência exequibilidade do mesmo. Neste caso através dos Fóruns realizados com as associações de imigrantes e representantes da comunidade brasileira, constatou-se que:

- Os Imigrantes “integrados” têm os mesmos problemas que os “portimonenses”, nomeadamente: desemprego, baixos rendimentos, beneficiários de subsídio de desemprego, de RSI, etc.
- Em comum têm problemas com o pedido de legalização/renovação do visto, atendendo a que os vistos de autorização de permanência exigem contrato de trabalho;
- Não se verificam problemas no acesso ao ensino e à saúde;
- A comunidade caboverdiana e os imigrantes oriundos dos países de Leste, deparam-se com problemas na comunicação dada a barreira linguística, o que lhes dificulta a integração no mercado de trabalho;
- Um considerável número de imigrantes já obteve nacionalidade portuguesa;
- As associações não têm apoio nem das embaixadas nem do A.C.M. e encontram-se com dificuldades em continuar a apoiar as suas comunidades.

A integração dos imigrantes na sociedade de acolhimento ao nível profissional, social e cultural passa pela aquisição do conhecimento da língua, base de um processo de socialização.

Segundo Arretche (2001), a avaliação deve ser realizada por instituições independentes da gestora do programa; considera que, assim, há maiores condições e incentivos para, com base em critérios explícitos e objetivos definidos, montar instrumentos adequados para responder à questão da relação entre as políticas, seus processos e resultados, no caso concreto conseguidos através da avaliação dos Indicadores integrados na Dimensão Estratégica do Plano de Ação.

O Plano será monitorizado e avaliado no âmbito do Conselho Municipal para a Integração do Imigrante, que foi constituído no passado mês de Fevereiro. Trata-se de uma plataforma representativa de todos os imigrantes e sociedade de acolhimento no Concelho de Portimão, constituída pelos seguintes elementos:

- ✓ Câmara Municipal de Portimão;
- ✓ Juntas de Freguesia;
- ✓ I.E.F.P.,
- ✓ Centro Distrital de Segurança Social de Faro;
- ✓ A.C.E.S. Barlavento;
- ✓ Centro Hospitalar do Algarve;
- ✓ S.E.F.;
- ✓ Programa Escolhas/Agrupamento Vertical Eng.º Nuno Mergulhão;
- ✓ Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes;
- ✓ Associação caboverdiana Algarve;
- ✓ C.A.P.E.L.A.

Este órgão tem como principais competências a monitorização do Plano em sede de conceção e futura implementação, agilização de procedimentos para acesso a serviços disponíveis.

Este Conselho, a título ordinário, reunirá duas vezes por ano, onde os membros procederão à monitorização e avaliação das ações definidas e implementadas, traduzidas em resultados específicos.

Recolha de Dados

A recolha de informação foi feita exclusivamente através de dados estatísticos, auscultação das instituições, associações e imigrantes da comunidade.

Por forma a obter maior expressão da opinião do imigrante foi criado um pequeno documento, colocado em diversos espaços públicos e entregues às associações de imigrantes solicitando referência aos maiores constrangimentos e propostas para a minimização dos mesmos.

Neste processo também foi fundamental o ISMAG, com a partilha dos estudos desenvolvidos nesta área e com o envolvimento de alguns docentes.

3.4 ACOMPANHAMENTO E MODELO DE GOVERNAÇÃO

Os parceiros com responsabilidades diretas na implementação, acompanhamento e revisão do plano são todos os membros do Conselho Municipal para a integração do imigrante.

O Plano será validado e alvo de avaliação em sede do Conselho Local de Ação Social e integrará o Plano de Desenvolvimento Social, que se encontra a ser elaborado.

Em termos políticos, o Plano será apresentado e aprovado em reunião de Câmara e Assembleia Municipal.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E ELECTRÓNICAS

Listagem das instituições auscultadas

- Câmara Municipal de Portimão;
- Junta de Freguesia de Alvor;
- Junta de Freguesia da Mexilhoeira Grande;
- Junta de Freguesia de Portimão;
- IEFP, IP;
- Centro Distrital de Segurança Social de Faro;
- ACES Barlavento;
- Centro Hospitalar do Algarve;
- SEF;
- Programa Escolhas/Agrupamento Vertical Eng.º Nuno Mergulhão;
- Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes;
- Associação Caboverdiana Algarve;
- C.A.P.E.L.A.

Documentação consultada

Inquérito “Índice dos Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade”, aplicado pelo ACM no âmbito da adesão do município à Rede de Cidades Amigas dos Imigrantes e da Diversidade.

Resolução do Conselho de Ministros N.º 12-B/2015 – Plano Estratégico Para as Migrações 2015/2020.

Sites:

<http://multiculturalismoemportugal.weebly.com/multiculturalismo-em-portugal.html>

“Portugal Mosaico de Culturas”, em

http://www.ics.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/Licenciaturas/Lic_Enfarmagem/Premio_Ciencia_e_Saude/Ensaio_2013/Equipa_22_Portugal_Mosaico_de_Culturas.pdf

“Monitorizar a integração de Imigrantes em Portugal. Relatório Estatístico Decenal”, em

<http://www.oi.acidi.gov.pt/docs/pdf/Resumo%20Imigracao%20em%20Numeros.pdf>

Instituto Nacional de Estatística

Referências bibliográficas

AGUILAR, Maria José; ANDER-EGG, Ezequiel. Avaliação de serviços e programas sociais. Petrópolis: Vozes, 1994.

ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no estudo sobre avaliação. In: RICO, Elizabeth M. Et al. (Org.). Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa; Metodologia de avaliação em políticas públicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. 5. ed. Petrópolis, Vozes, 2002.

MORGAN, D. L. (1997) 'Focus groups as qualitative research' in Qualitative Research Methods Series, 16. London: Sage Publications

Plano Nacional de Saúde 2012 – 2016

ANEXOS

Anexo 1

Regulamento do Conselho Municipal para a Integração do Imigrante

Anexo 2

Quadro do n.º de alunos estrangeiros por nacionalidades por estabelecimento de ensino